



Curitiba, 04 de maio de 2018.

## CAFÉ - 2º LEVANTAMENTO ANO-SAFRA 2018

A pesquisa de campo realizada na segunda quinzena de abril pelos técnicos do DERAL aponta para uma produção entre 1,0 a 1,1 milhão de sacas de 60kg a serem colhidas nesta safra, volume que representa uma redução média de 13% em relação a safra anterior. Este desempenho negativo é atribuído principalmente ao ciclo de baixa bialidade mas também a redução da área cultivada.

TABELA 01- ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE - 2018

Safra 2018	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	40.800	145.000
Área em Produção	37.400	130.200
Área em Formação	3.400	14.800
Produção Prevista	<b>1,0 a 1,1 milhão sc60kg</b>	
Produtividade Média	26,7 a 29,4 sc60kg/ha	

As primeiras floradas ocorreram no mês de agosto e se concentraram na primeira quinzena de outubro nas principais regiões produtoras, fato que aliado as boas condições climáticas verificadas durante todo o ciclo de formação dos frutos, favoreceram para que a maturação se desenvolvesse de forma mais uniforme na maioria das lavouras.

As chuvas regulares e até acima da média registradas no período de novembro a março foram extremamente positivas para o bom desenvolvimento das lavouras em geral e para garantir o potencial de produção esperado. Entretanto, no mês de abril não houve registro de precipitações nas regiões cafeeiras e continua seco até este início de maio, situação que já está afetando a granação da produção nos cultivos de ciclo tardio e o desenvolvimento das alvouras mais novas, principalmente aquelas com alta produção nesta safra. Este longo período de estiagem não é mais preocupante porque o período de granação este ano foi adiantado em função das principais floradas terem ocorridas mais cedo, logo no início de outubro. A colheita teve início na região noroeste e havia contabilizado 1% do total da safra até a última semana de abril. Devido o clima seco houve uma certa aceleração na maturação e os trabalhos de derriça se intensificaram devendo se concentrar nos meses de junho e julho.

A manutenção dos baixos preços recebidos pelos produtores durante os últimos doze meses, fechando de abril com valor médio de R\$394,00/ sc60kg, em muitos casos abaixo do custo de produção, aliada as incertezas do mercado e da economia, atinge diretamente o ânimo dos produtores neste importante momento de iniciar os gastos elevados com a colheita e preparo dos cafés.

Paulo Sérgio Franzini  
Economista SEAB/DERAL  
[franzini@seab.pr.gov.br](mailto:franzini@seab.pr.gov.br)